

ITACOLOMI PARTICIPAÇÕES S.A.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

ITACOLOMI PARTICIPAÇÕES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2021**

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações dos resultados

QUADRO 3 – Demonstrações dos resultados abrangentes

QUADRO 4 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 5 – Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
RELATÓRIO MG – 2022/022**

Aos

Acionistas da
Itacolomi Participações S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Itacolomi Participações S.A.** (“Companhia” ou “Controladora”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Itacolomi Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **Itacolomi Participações S.A.** e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2022.



Gilberto Galinkin

Contador CRC MG - 035.718/O-8

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC MG - 005.455/O-1



Leonardo Maia

Contador CRC MG-079276/O-7

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC-MG 005.455/O-1

QUADRO 1

ITACOLOMI PARTICIPACOES SA
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em R\$ Mil)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.301	1	8.290	4.810
Contas a receber	5	-	-	5.085	915
Tributos a recuperar		-	-	182	568
Outros recebíveis	6	-	-	273	260
		<u>2.301</u>	<u>1</u>	<u>13.830</u>	<u>6.553</u>
Não circulante					
Depósitos judiciais		-	-	29	29
Investimentos	7	60.763	56.841	-	-
Imobilizado	8	-	-	122.255	121.347
Intangível		-	-	35	2
		<u>60.763</u>	<u>56.841</u>	<u>122.319</u>	<u>121.378</u>
Total do ativo		<u><u>63.064</u></u>	<u><u>56.842</u></u>	<u><u>136.149</u></u>	<u><u>127.931</u></u>

QUADRO 1 (Página 2)

ITACOLOMI PARTICIPACOES SA
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em R\$ Mil)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		-	-	1.740	1.161
Partes relacionadas	9	-	-	112	112
Obrigações tributárias	10	-	-	725	579
Obrigações sociais	11	-	-	316	285
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.893</u>	<u>2.137</u>
Não circulante					
Provisão para riscos	12	-	-	68	68
Impostos diferidos	13	-	-	25.213	26.871
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.281</u>	<u>26.939</u>
Total do passivo		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.174</u>	<u>29.076</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	14	51	51	51	51
Reserva legal		10	10	10	10
Reserva de lucros		57.926	51.704	57.926	51.704
Ágio na subscrição de ações		5.077	5.077	5.077	5.077
		<u>63.064</u>	<u>56.842</u>	<u>63.064</u>	<u>56.842</u>
Atribuível aos acionistas controladores		<u>63.064</u>	<u>56.842</u>	<u>63.064</u>	<u>56.842</u>
Participação dos acionistas não controladores		-	-	44.911	42.013
Total patrimônio líquido		<u>63.064</u>	<u>56.842</u>	<u>107.975</u>	<u>98.855</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>63.064</u>	<u>56.842</u>	<u>136.149</u>	<u>127.931</u>

QUADRO 3

ITACOLOMI PARTICIPACOES SA
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Em R\$ Mil)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida	14	-	-	50.620	42.166
Custo da energia gerada	15	-	-	(19.682)	(18.694)
Resultado bruto		-	-	30.938	23.472
Despesas gerais e administrativas	16	(10)	(21)	(8.310)	(7.916)
Despesas tributárias		-	-	(115)	(40)
Resultado da equivalência patrimonial		13.133	9.028	-	-
Outras despesas e receitas operacionais		-	22	(254)	(261)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		13.123	9.029	22.259	15.255
Resultado financeiro, líquido	17	-	-	616	240
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		13.123	9.029	22.875	15.495
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	1.658	1.658
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	-	-	(1.704)	(1.451)
Lucro líquido do exercício		13.123	9.029	22.829	15.702
Participação dos controladores				13.123	9.029
Participação de não controladores				9.706	6.673
Lucro líquido do exercício				22.829	15.702

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

ITACOLOMI PARTICIPACOES SA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Em R\$ Mil)

Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado líquido do exercício	13.123	9.029	22.829	15.702
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	13.123	9.029	22.829	15.702
Participação dos controladores			13.123	9.029
Participação de não controladores			9.706	6.673
Lucro líquido do exercício			22.829	15.702

QUADRO 4

ITACOLOMI PARTICIPAÇÕES SA
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em R\$ Mil)

	Capital social	Reserva Legal	Ágio na subscrição de ações	Reserva de Lucros	Resultado do exercício	Total atribuível aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	51	10	5.077	54.729	-	59.867	44.265	104.132
Resultado líquido do período	-	-	-	-	9.029	9.029	6.673	15.702
Distribuição de dividendos	-	-	-	(12.054)	-	(12.054)	(8.925)	(20.979)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	9.029	(9.029)	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	51	10	5.077	51.704	-	56.842	42.013	98.855
Resultado líquido do período	-	-	-	-	13.123	13.123	9.706	22.829
Distribuição de dividendos	-	-	-	(6.901)	-	(6.901)	(6.808)	(13.709)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	13.123	(13.123)	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	51	10	5.077	57.926	-	63.064	44.911	107.975

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

ITACOLOMI PARTICIPAÇÕES SA
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Em R\$ Mil)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	13.123	9.029	22.829	15.702
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO				
Resultado de equivalência patrimonial	(13.133)	(9.028)	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	5
Baixa de imobilizado	-	-	299	-
IR e CSLL diferidos	-	-	(1.658)	(1.658)
Depreciação e amortização	-	-	7.264	7.467
	(10)	1	28.734	21.516
VARIAÇÕES NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) no contas a receber	-	-	(4.170)	(915)
Aumento (redução) em tributos a recuperar	-	-	386	(6)
Redução (aumento) em outros recebíveis	-	-	(12)	257
Aumento (redução) em depósitos judiciais	-	-	-	4
Dividendos recebidos	9.211	12.075	-	-
VARIAÇÕES NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Aumento (redução) em fornecedores	-	-	579	588
Aumento (redução) em obrigações tributárias	-	-	-	189
Aumento (redução) em obrigações sociais	-	-	146	(63)
Aumento (redução) em outras exigibilidades	-	(23)	31	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	9.201	12.053	25.694	21.570
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado	-	-	(8.505)	(2.027)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	-	-	(8.505)	(2.027)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Distribuição de dividendos	(6.901)	(12.054)	(13.709)	(20.979)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(6.901)	(12.054)	(13.709)	(20.979)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	2.300	(1)	3.480	(1.436)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	2	4.810	6.246
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.301	1	8.290	4.810
Varição no exercício	2.300	(1)	3.480	(1.436)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Itacolomi Participações S.A. (“Itacolomi” ou “Controladora”, e em conjunto com suas controladas, “Grupo”), sociedade anônima fechada, foi constituída em 26 de fevereiro de 2014, com sede no município de Belo Horizonte – MG. Tem como objeto social a participação em outras sociedades, como quotista ou acionista, em sociedades empresárias atuantes no setor de energia elétrica.

A Itacolomi, a partir de 30 de abril de 2014, passou a ser detentora de 57,5% das quotas da Vila Real Energia S.A. (“Vila Real” ou “Controlada”), que naquela oportunidade, ainda não havia promovido a aquisição das quotas da sociedade de propósito específico (“SPE”) denominada Maynard Energética Ltda. (“Maynard”, “Sociedade” ou “Controlada Indireta”), a qual, conforme se descreverá a seguir, é a sociedade que explora ativos de geração de energia elétrica no estado de Minas Gerais.

A Vila Real, por sua vez, a partir de 2 de fevereiro de 2015, passou a ser detentora de 100% das quotas da Maynard, mediante a sucessão de quotas da sócia majoritária Novelis do Brasil Ltda., bem como a retirada do sócio minoritário.

Mediante a referida reestruturação societária realizada na Controlada Maynard, a Controladora Vila Real, passou a ser detentora dos ativos de geração de energia - PCH Fumaça (10,00MW) e PCH Furquim (6,00 MW) que possuem autorização junto a ANEEL para geração de energia hidrelétrica com um prazo de 30 anos, podendo ser renovado ao final desse período, restando ainda 12 anos da autorização vigente. As CGH Caboclo (4,47 MW), CGH Funil (4,23 MW), CGH Prazeres (3,76 MW) e CGH Salto (4,51 MW) possuem registro junto a ANEEL sem prazo determinado.

1.1 COVID-19 (Coronavírus)

O surto do novo coronavírus (COVID 19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes na economia e, conseqüentemente, nas regiões em que Grupo opera.

Os eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação impactaram, principalmente, no segundo trimestre de 2020, os negócios do Grupo. Sua Administração, atenta a esta situação tomou algumas medidas, tais como: avaliação e adesão de medidas governamentais, aplicáveis ao seu negócio, para reforçar o nível de liquidez do Grupo, principalmente em relação as áreas trabalhistas e tributárias.

Nesse sentido, a Administração do Grupo esclarece que, diante das medidas adotadas pelas autoridades públicas e os impactos na atividade econômica global decorrentes dessa pandemia, não ocasionaram efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras e impactos que pudessem comprometer a continuidade dos seus negócios e/ou as estimativas contábeis mais significativas.

O Grupo segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), cujos procedimentos e princípios se constituem nas práticas contábeis adotadas no Brasil).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração do Grupo em 25 de fevereiro de 2022.

b) Base de consolidação

a.1) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

O Grupo mensura o ágio na data de aquisição como:

- i. O valor da contraprestação transferida, mais;
- ii. O montante reconhecido de qualquer participação não controladora na adquirida, mais;
- iii. Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição, menos;
- iv. O montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

a.2) Aquisição de participação de acionistas não controladores

São registradas como transações entre acionistas. Ajustes à participação de não controladores de transações que não envolvem a perda de controle são registrados baseados no percentual de participação nos ativos líquidos da subsidiária.

a.3) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

O Grupo revisa as estimativas contábeis com base nessas premissas, periodicamente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata com risco baixo de mudança de valor.

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação.

d) Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, os gastos devidamente segregados, ocorridos pelo Grupo para a constituição de um novo ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

O Grupo utiliza o método e as taxas de depreciação para os itens ligados a operação de geração de energia elétrica conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica. Para os demais itens, o Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas.

A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

e) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.

f) Reconhecimento das Receitas e despesas

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adotou os seguintes procedimentos:

- (a) identificação do contrato com o cliente;
- (b) identificação das obrigações de desempenho no contrato;
- (c) determinação do preço da transação;
- (d) alocação do preço da transação; e por fim,
- (e) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

g) Imposto de renda e contribuição social

Vila Real – O imposto de renda e a contribuição social estão constituídos com base no lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal e no cálculo baseado nas alíquotas vigentes na data de encerramento das demonstrações financeiras.

Maynart e Itacolomi – O imposto de renda e a contribuição social são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, adotando a sistemática do Lucro Presumido.

Os impostos diferidos foram constituídos em função das diferenças temporárias entre a energia gerada e efetivamente faturada. Esses impostos diferidos foram calculados utilizando as alíquotas com base no lucro presumido. E sobre o ganho equivalente a compra vantajosa pela Controladora indireta Maynart.

h) Continuidade

A Administração considera que o Grupo possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e Bancos	1	1	928	36
Aplicações Financeiras				
Banco Itau S.A.	2.300	-	7.360	4.092
Banco Santander	-	-	-	680
Banco Bradesco	-	-	2	2
	<u>2.300</u>	<u>-</u>	<u>7.362</u>	<u>4.774</u>
Total Disponibilidades	<u>2.301</u>	<u>1</u>	<u>8.290</u>	<u>4.810</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificado de Depósito Bancário com liquidez imediata e rentabilidade com base da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

5. CONTAS A RECEBER

O saldo de contas a receber consolidado é representando por energia comercializada em dezembro de 2021 pela controlada indireta, cujos recebimentos ocorreram integralmente em janeiro de 2022.

6. OUTROS RECEBÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos a fornecedores	-	-	2	89
Seguros a apropriar	-	-	271	171
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>273</u>	<u>260</u>

7. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Vila Real Energia S/A	60.763	56.841	-	-
	<u>60.763</u>	<u>56.841</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

i) A Itacolomi tem participação de 57,50% da Controlada Vila Real

Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>56.841</u>
(+ / -) Equivalência Patrimonial	13.133
(-) Dividendos distribuídos	(9.211)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>60.763</u>

8. IMOBILIZADO

8.1 Movimentação do exercício (consolidado)

CONSOLIDADO - IMOBILIZADO USINAS

Custo	Terrenos/ serviços	Equipamento s geradores de energia	Edifício / Benfeitorias	Equip. Informática	Maquinas e Equipamentos	Ferramentas	Direitos Minerários - VOC	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23.861	-	15.097	3	36.393	-	168	6.652	82.174
Aquisições	-	59	-	-	-	5	-	8.422	8.486
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	(299)	(299)
Transferencia	-	4.436	2.688	40	2.379	25	129	(9.806)	(109)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	23.861	4.495	17.785	43	38.772	30	297	4.969	90.252
<u>Depreciação e impairment acumulados</u>	<u>Terrenos/ serviços</u>	<u>Equipamento s geradores de energia</u>	<u>Edifício / Benfeitorias</u>	<u>Equip. Informática</u>	<u>Maquinas e Equipamentos</u>	<u>Ferramentas</u>	<u>Direitos Minerários - VOC</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(31)	(6.355)	(1)	(8.271)	-	-	-	(14.627)
Depreciação anual	-	(31)	(1.046)	(1)	(1.288)	(1)	-	-	(2.367)
Baixa de depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(31)	(7.401)	(2)	(9.559)	(1)	-	-	(16.994)
Valor da mais valia (2015 a 2021)	12.969	-	38.385	-	26.710	-	-	-	78.064
Realização da mais valia (2015 a 2021)	-	-	(24.270)	-	(4.984)	-	-	-	(29.254)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.969	(31)	6.714	(2)	12.167	(1)	-	-	31.816
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2021	36.830	4.464	24.499	41	50.939	29	297	4.969	122.068

CONSOLIDADO - IMOBILIZADO NÃO VINCULADO À CONCESSÃO

Custo	Equip. Informática	Equip. Eletrônica	Móveis e Utensílios	Instalações	Maquinas e Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	51	40	23	11	75	200
Aquisições	19	-	-	-	-	19
Reclassificação	36	37	-	-	-	73
Saldo em 31 de dezembro de 2021	106	77	23	11	75	292
Depreciação e <i>impairment</i> acumulados	Equip. Informática	Equip. Eletrônica	Móveis e Utensílios	Instalações	Maquinas e Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(36)	(11)	(6)	(3)	(25)	(81)
Depreciação anual	(7)	(4)	(3)	(1)	(8)	(23)
Baixa de depreciação	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2021	(43)	(15)	(9)	(4)	(33)	(104)
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2021	63	62	14	7	42	188

9. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas estão apresentadas de acordo com as condições negociadas entre as partes.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Hy Brazil	-	-	112	112
	-	-	112	112

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Impostos Federais	-	-	337	56
Tributos retidos na fonte	-	-	114	113
IRPJ a recolher	-	-	97	176
CSLL a recolher	-	-	80	102
COFINS a recolher	-	-	51	88
ICMS	-	-	35	8
PIS a recolher	-	-	11	19
Outros	-	-	-	16
	-	-	725	579

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisões de Férias	-	-	109	92
Salários a pagar	-	-	86	74
Provisão para encargos sobre férias e 13o salário	-	-	73	33
Outros	-	-	29	16
FGTS a recolher	-	-	12	17
INSS a recolher	-	-	7	53
	-	-	316	285

11. PROVISÃO PARA RISCOS

a) Riscos judiciais prováveis

A Controlada indireta Maynart Energética Ltda. é parte em ações judiciais e processos trabalhistas perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza trabalhista, cível e administrativo.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis em cada situação já tomados são suficientes para preservar o patrimônio do Grupo, sendo suficientes as provisões para contingências registradas.

Em 31 de dezembro de 2021, os processos considerados pela Administração como de perda provável são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para riscos	-	-	68	68
	-	-	68	68

b) Riscos judiciais possíveis

A Controlada indireta, Maynard Energética Ltda. está discutindo judicialmente ações trabalhistas no montante estimado de R\$33, amparadas pelos seus assessores jurídicos que entendem que, para as ações cujos desfechos serão a longo prazo e a probabilidade de perda seja possível.

12. IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 2015, foi constituída provisão do Imposto de Renda diferido, R\$25.853, e de Contribuição Social diferida, R\$9.307, sobre o ganho equivalente a compra vantajosa pela Controladora indireta Maynard, bem como sobre as diferenças temporárias na alocação do preço de compra.

Os saldos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Impostos de Renda	-	-	18.539	19.758
Contribuição Social	-	-	6.674	7.113
	-	-	25.213	26.871
Impostos Diferidos Líquidos	-	-	25.213	26.871

A movimentação dos passivos diferidos é como segue:

<u>Mais Valia</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>7.113</u>	<u>19.758</u>	<u>26.871</u>
Edifício / Benfeitorias Alíquota	4.045 <u>9%</u> (364)	4.045 <u>25%</u> (1.011)	<u>(1.375)</u>
Maquinas e Equipamentos Alíquota	831 <u>9%</u> (75)	831 <u>25%</u> (208)	<u>(283)</u>
Realização da Mais Valia - 2021	<u>(439)</u>	<u>(1.219)</u>	<u>(1.658)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>6.674</u>	<u>18.539</u>	<u>25.213</u>

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$51, dividido em 1 milhão de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, integralizadas, em moeda corrente do País e distribuídas entre os sócios, conforme demonstrado:

<u>Quotista</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>
NEC Operações e Partic em Energia Ltda.	739.131	74%
Polaris Participações LTDA	<u>260.869</u>	<u>26%</u>
Total	<u>1.000.000</u>	<u>100,00%</u>

13.2 Distribuição de dividendos

Durante o exercício de 2021, a Sociedade distribuiu R\$ 13.709 a título de dividendos aos acionistas (R\$ 20.979 durante o exercício de 2020), que foram aprovados em Ata de Reunião da Diretoria (ARD), demonstrado conforme quadro abaixo:

<u>Data da reunião</u>	<u>Valor aprovado</u>
26/02/2021	4.000
27/05/2021	4.000
15/09/2021	4.009
15/12/2021	<u>1.700</u>
	<u>13.709</u>

13.3 Ágio sobre subscrição de ações

Durante o exercício de 2016, os sócios participantes realizaram o desdobramento das 50 mil ações iniciais e subscreveram 1.174 novas ações, sem valor nominal. O ágio na subscrição destas novas ações foi de R\$5.077.

14. RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO DE ENERGIA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita Bruta de Geração de Energia	-	-	52.744	43.992
(-) ICMS	-	-	(38)	(65)
(-) PIS	-	-	(341)	(284)
(-) COFINS	-	-	(1.576)	(1.313)
(-) ICMS ST	-	-	(168)	(164)
(-) ISS	-	-	(1)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50.620</u>	<u>42.166</u>

15. CUSTOS DA ENERGIA GERADA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Compra de Energia Elétrica	-	-	(9.256)	(7.713)
Manutenção de usinas	-	-	(4.230)	(3.686)
Pessoal	-	-	(2.454)	(3.255)
Depreciação	-	-	(2.367)	(2.568)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(262)	(300)
Serviços de telecomunicação	-	-	(113)	(98)
Liquidação financeiras CCEE - GSF	-	-	612	28
Outros	-	-	(1.612)	(1.102)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.682)</u>	<u>(18.694)</u>

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depreciação	-	-	(4.900)	(4.898)
Rateio de despesas administrativas	-	-	(2.222)	(2.096)
Serviços de Terceiros	(10)	(21)	(959)	(502)
Utilidades e aluguéis administrativos	-	-	(40)	(32)
Gestão CCEE	-	-	(28)	(132)
Viagens	-	-	(7)	(4)
Aluguel de veículos	-	-	(1)	(2)
Controle Ambiental	-	-	-	(10)
Seguro de usinas e veículos	-	-	-	(183)
Outras	-	-	(153)	(57)
	<u>(10)</u>	<u>(21)</u>	<u>(8.310)</u>	<u>(7.916)</u>

O rateio de despesas administrativas, refere-se aos valores de gestão que são pagos pelas geradoras a controladora NEC Energia e Participações S.A, pelo serviço de administração.

17. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas Financeiras				
Rendimento de Aplicações Financeira	-	-	567	237
Outras	-	-	76	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>643</u>	<u>237</u>
Despesas Financeiras				
Juros (competência)			(5)	(12)
Custo com captação	-	-	(20)	(1)
Outros	-	-	(2)	(1)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(27)</u>	<u>(15)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>616</u>	<u>222</u>

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Controladora efetuou a apuração do imposto de renda e contribuição social com base no regime de lucro real e apresentou prejuízo fiscal.

O saldo de Imposto de Renda e Contribuição Social advém da controlada indireta Maynard, que efetua a apuração do imposto de renda e contribuição social com base no regime de Lucro Presumido.

Em 2021, a despesa com imposto de renda foi de R\$ 1.168 mil e a despesa com contribuição social foi de R\$ 520 mil.

19. COBERTURA DE SEGUROS

Considerando a natureza de suas atividades, sua Controlada adota a política de contratar cobertura de seguros para fazer frente a eventuais sinistros referentes aos bens sujeitos a riscos. As premissas de riscos adotadas, dadas as suas naturezas, não fazem parte do escopo da auditoria, consequentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

A Companhia e sua Controlada, visando a possibilidade de ocorrência de perda resultante de falha e a natureza de suas atividades entende a necessidade específica de proteção para garantir o bom andamento do seu negócio. A contratação do seguro de Risco Operacional garante coberturas contra perdas e danos patrimoniais aos bens segurados. Suas principais coberturas são: danos materiais, elétricos, equipamentos móveis estacionários e eletromecânicos, quebra de máquinas, incêndio, queda de raio, explosão e implosão e outros. No que diz respeito a Responsabilidade Civil Geral, o seguro tem por finalidade reembolsar o segurado por responsabilidades civis pelas quais possa ser condenado por danos materiais, corporais, morais e por custos e despesas causados a terceiros quando decorrentes de riscos contratados.

Os valores de cobertura contratados são renovados anualmente. Os valores (não auditados) contratados nas apólices são:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Risco operacional	<u>351.420</u>	<u>113.370</u>
	<u>351.420</u>	<u>113.370</u>

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

20.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

20.2 Risco de crédito

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

20.3 Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, administrando assim os riscos de liquidez para o Grupo.

20.4 RISCO COM TAXA DE JUROS

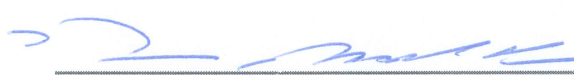
O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Destaca-se que em 2021 o Grupo não possuía empréstimos e financiamentos.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Controladora e sua controlada adotam procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras intermediárias e a data de aprovação pela diretoria.

Entre 31 de dezembro de 2021 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requerem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações financeiras intermediárias.



ROMERO MACHADO FERREIRA

Diretor Presidente

CPF: 036.389.146-31



GUILHERME MACHADO FERREIRA

Diretor

CPF: 042.940.426-30



STREAMLINEDXP SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA.

CRC MG-009165/O-0

ADAUTO LÚCIO DAS SILVA DUTRA

Sócio